

ENSINO E APRENDIZAGEM EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO INTERNATO MÉDICO AMBULATORIAL EM CARDIOLOGIA: ESTÁGIO DO INTERNATO EM CLÍNICAS INTEGRADAS

Autores: Tássia Moraes de Assis Damasceno¹, Gabriele Laura Galvao Costa¹, Jamila Leite Xavier¹, Larissa Nadaf Batista¹, Mariana De Carvalho Da Silva¹, Myllena Morbeck Arantes¹, Ronaldo Peixoto De Mello¹, Rizia Carvalho Neves¹, Marcos De Thadeu Tenuta Junior¹, João Paulo Victor Coelho Jajah Nogueira¹.

Introdução: O internato médico supervisionado consta da via final comum da formação na graduação da medicina. Trata-se do apogeu do processo ensino-aprendizagem em medicina. Oportunidade à qual o médico em formação interage de forma holística todas as áreas do conhecimento previamente absorvidas. As Instituições de Ensino Superior em Saúde têm se esforçado continuamente na melhoria das práticas, corrigindo erros e aperfeiçoando os métodos bem sucedidos já aplicados em seus currículos. O estágio de internato médico em clínicas integradas configura uma estratégia pedagógica destinada a superar a fragmentação do conhecimento proporcionando convivência do aluno com as várias especialidades na solução de problemas. O atendimento em centro de referencia como forma de treinamento visa treinar o futuro médico para o atendimento em centro comunitário de saúde. O feedback dos alunos ao final de cada período de atendimento tem se mostrado uma ferramenta importante como método de avaliação.

Método e descrição: O internato ambulatorial em Cardiologia consta de período de 4 semanas, durante o qual os alunos prestam atendimento previamente agendado. São atendidos por este grupo constam de indivíduos de ambos os sexos, idade maior ou igual a 14 anos. Todos os pacientes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Aqueles considerados hipossuficientes o referido termo foi lido e assinado por um responsável maior de idade legalmente constituído. Cada aluno teve a oportunidade de avaliar 1 a 2 pacientes por período de interação. Nesta fase do atendimento, cada aluno tem seu espaço e privacidade para entrevistar (anamnese) e examinar o paciente aos seus cuidados. Ademais, nesta ocasião exames complementares podem ser analisados pelo aluno, durante o qual o mesmo pode organizar em ordem de importância para a discussão com o professor. Os problemas mais comuns atendidos no ambulatório constam de avaliação e tratamento da hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, coronariopatia, pós-operatórios de cirurgia cardíaca seja por doença coronariana ou doença valvar, além de estratificação de risco cardiovascular, diagnóstico e tratamento de arritmias cardíacas, avaliação de risco operatório cardiovascular para cirurgias não cardíacas, incluindo checkup cardiológico. Ao final desta etapa os alunos têm o momento de discussão e apresentação dos dados clínicos ao professor. Os aspectos envolvidos são avaliados e analisados em conjunto com atenção à anamnese, exame físico e exames complementares disponíveis. Ao final, hipótese diagnóstica aventada em ordem de prioridade, conduta propedêutica e terapêutica finalmente estabelecida de acordo com a experiência profissional e das diretrizes brasileiras. Em adição, são discutidos com os pacientes medidas de prevenção e redução

de risco cardíaco, incluindo prática de exercícios, perda de peso, controle de ansiedade, controle da ingestão de sal e glicemia; medidas psicossociais para redução do estresse, orientação para redução da carga alimentar em quantidade e qualidade. Todas as avaliações visando encarar a condição atual do paciente de forma holística, propondo soluções diversas e integradas. Ao final do atendimento e das avaliações os alunos são estimulados à discussão dos casos em grupo durante o qual cada aluno resume aos demais colegas os casos mais complexos do dia, incluindo queixas, dados positivos do exame físico, exames complementares disponíveis na ocasião e desfecho propedêutico e terapêutico. Evita-se nessa ocasião que um ou outro aluno assuma posição dominante na discussão dos casos, procurando-se dar a oportunidade e instigar a participação de todos. Para encerrar o atendimento, ao final da reunião e discussão dos casos, os alunos são questionados quanto ao aproveitamento do método. Como feedback todos os alunos se dizem satisfeitos com a técnica referindo que esta tem sido muito proveitosa. **Conclusão:** A experiência exitosa do Estágio Supervisionado do Internato Médico em Cardiologia tem sido atingida oferecendo ao aluno uma abordagem holística do paciente no processo ensino-aprendizado.

Referências.

Yamada AT, Mansur AJ, Chizzola PR, Hofmann W, Bellotti G, Pileggi F. Atendimento cardiológico ambulatorial: comparação entre pacientes atendidos em hospital de referência e em centro de saúde comunitário. Arq. BrasCardiolvol 55, nº 3 ;1990.

Borges MC, Miranda CH, Santana RC, Bollela VR. Avaliação formativa e feedback como ferramenta de aprendizado na formação de profissionais da saúde. Medicina (Ribeirão Preto). 2014; 47(3): 324-31.

Cordeiro LF, Neves JL, Herculan JG, Rodrigues LCR. Revista Observatorio De La Economia Latinoamericana. Curitiba, v.22, n.6, p. 01-19. 2024. (<file:///C:/Users/Ronaldo/Downloads/190+OBSERVATORIO.pdf> acesso em 10/08/2025). ISSN: 1696-8352

¹ Professores de Clínica Médica Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG.